

opusdei.org

Gostava de estar contigo! Mensagem do vigário regional (31/3)

O vigário do Opus Dei em Portugal (P. José Rafael Espírito Santo) envia a todos os fiéis da prelatura, aos cooperadores e a todos os que participam na formação católica do Opus Dei, umas palavras neste momento difícil que estamos a viver.

31/03/2020

Já passaram 15 dias desde que o confinamento começou. Agora é mais claro que são muitas as mudanças que estão a acontecer. Como gostaria de estar presente fisicamente com cada uma e com cada um. Para dar e receber ânimo, para experimentarmos a bendita fraternidade, que nos faz palpar a proximidade de Deus: “Quando estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles”. Por isso, volto a falar convosco. Assim estaremos juntos.

Gostava de estar contigo, que podes ser um dos doentes que está infetado.

Desejas a cura. Pedimos contigo a Deus que te cure. Rapidamente e por completo. Que te dê forças e paz. Jesus e a sua Mãe vão estar à tua cabeceira durante todo o tempo, e vão agarrar sempre a tua mão.

Vamos estar sempre a teu lado, mesmo quando só nos for possível através da oração e do coração. Podes ter certeza de que és um tesouro. Não importa como foi a tua vida. És um tesouro grande para Deus: oferece os teus sofrimentos por intenções concretas, unindo-te à Paixão de Jesus. E és um tesouro grande para os teus. Por causa de ti, eles vão superar-se e viver uma grandeza de que se julgavam incapazes.

Obrigado pela tua paciência. Não te preocupes se às vezes te inquietas ou ficas saturado. Entrega esses pensamentos nas mãos de Deus e Deus saberá como consolar-te. Deus escuta as tuas palavras, vê as tuas lágrimas e penas com especialíssima ternura. E dá-te a alegria e a paz.

Gostava de estar contigo, que és um familiar de um doente ou de alguém especialmente vulnerável.

É verdade que há razões para estares inquieto. Mas também é verdade que é Deus quem cuida da tua vida e da sua vida. E Ele sabe o que faz. E não te esqueças, para ti que és uma alma enamorada, nesse familiar está Deus. Tudo o que fazes por ele é a Deus que fazes.

Se um doente é um tesouro, tu és o guardião de um tesouro. Quando te cansares, pede ajuda. Há sempre alguém que pode dar uma ajuda, ou pelo menos um conforto.

Gostava de estar contigo, que não podes estar junto de quem amas e que pode precisar da tua presença.

Vamos confiar em Deus! Reza por eles, e ao tornar-te presente pelos meios que são possíveis, tem a certeza de que Deus não deixará de suprir com abundância a tua ausência física.

Gostava de estar contigo, que choras por não poderes estar no funeral de alguém muito próximo.

É muito dura essa dor.

Tenta tranquilizar-te. Sei que não é fácil. Pensa que a Igreja é o corpo de Cristo, e é ela que faz isso por ti. Nada faltará um sufrágio à pessoa por quem choras.

Gostava de estar contigo, mãe ou pai, que tens os filhos fechados contigo em casa, e pensas muitas vezes que não estás a conseguir gerir a situação.

Há muitas boas experiências que têm sido partilhadas sobre como enfrentar estas circunstâncias e por isso não dou nenhum conselho concreto, além de não ficares paralisado pelo desânimo.

Lembra que pelo sacramento do Matrimónio Deus entrou na tua

família para dela não sair. Cuida a oração em família. Estás a fazer o melhor possível. Pede ajuda. Em primeiro lugar à Sagrada Família, e depois aos teus amigos.

Gostava de estar contigo, que és adolescente e já comesças a estar farto.

É verdade: isto não nada agradável. Não adianta que te percas em queixas inúteis. Muda de “chip”: lá por não poderes fazer o que gostarias, não estás condenado a ser um infeliz.

Não digo só que aprendas a ajudar, com boa cara, os irmãos mais novos e os teus pais. E nem digo só que vais sentir uma alegria diferente e mais duradoura se o fizeres. Digo-te que o mundo espera muito de ti. Porque Deus espera muito de ti. E seria um desperdício se não te preparas, agora, para essa grande missão.

Gostava de estar contigo, que és mais pequeno.

Deus gosta especialmente dos mais novos. E espera que eles façam o que os Pais dizem. Mesmo quando custa. Quando os Pais pedem uma coisa que custa e tu, mesmo assim, fazes essa coisa, Deus sorri para ti de forma especial. E tu estás assim também a cuidar dos teus Pais.

Gostava de estar contigo, que estás na força da juventude, e estudas na universidade ou estás no início da tua vida profissional.

Quero agradecer-te tudo o que fazes para ir ao encontro dos que mais necessitam. Sei que não vais ficar fechado na tua concha. Aproveita bem o tempo, tem iniciativa para ajudar os que estão à tua volta.

Aprofunda na tua amizade com Jesus e se calhar Ele te dará uma recompensa maior do que possas

esperar: descobrir a missão que Jesus quer confiar-te na tua vida.

Gostava de estar contigo, que és auxiliar de saúde, enfermeiro ou médico, ou farmacêutico.

Todos te dizemos obrigado. Porque arriskas a vida pelo bem dos outros.

O teu retrato faz lembrar o retrato de Jesus que arriscou – e perdeu – a vida pelo teu bem e pelo bem de todos. E porque Jesus deu vida, conseguiu a vida verdadeira para todos.

O teu cansaço, as tuas lágrimas, e porventura o teu desespero, introduzidos no coração de Jesus, podem também ajudar a curar o mundo.

Gostava de estar contigo, que tens um trabalho nos serviços essenciais da sociedade: forças de segurança, bombeiros, empresas de distribuição e manutenção,

fornecedoras dos meios que permitem a comunicação e o transporte, etc.

Obrigado também a ti. Há uma rede de pessoas, sustentadas por ti, que rezam por ti e te sustentam.

Gostava de estar contigo, que não podes trabalhar e produzir, que não sabes se vais receber o teu salário, que não tens ingressos, que olhas para o futuro da instituição ou empresa em que trabalhas e vês uma grande incógnita cheia de ameaças.

Como te compreendo! Vamos viver cada dia: estar preocupados não resolve os problemas nem nos prepara para os enfrentar, antes pelo contrário. Faz o que deves, está no que fazes. Reza, e confia no teu Deus que não te abandonará.

Gostava em especial de estar contigo, que és meu irmão no

sacerdício e, juntamente comigo e todos os padres, és presença sacramental constante de Cristo

Quantos planos tínhamos para este ano, e como já sonhávamos com os frutos que Deus nos faria chegar, ao dar o incremento aos nossos trabalhos. Nem tu nem eu pensámos que o nosso serviço um dia fosse quase não poder fazer nada.

O que não puderes fazer, é Cristo quem faz. Mas, do que puderes fazer, nada deixes por fazer: põe os teus cinco pães e dois peixes todos os dias sobre o altar e darás alimento a toda a multidão. A tua Missa será o que vivifica todos os que dependem de ti.

O Papa Francisco no momento extraordinário de oração pela humanidade, fez uma homilia muito bonita, e rezou connosco diante de Jesus exposto no Santíssimo Sacramento. Nessa homilia estão lá todas as tuas queixas e as minhas

queixas, os teus medos e os meus medos. O Papa recordou a cena da tempestade que ameaça afundar o barco onde vai Jesus com os discípulos.

Disse o Papa: “neste barco, estamos todos”. Tal como os discípulos, que dizem angustiados «não Te importa que pereçamos?» É fácil fazer esta queixa. O que é difícil é entender o comportamento de Jesus.

Enquanto os discípulos estão alarmados, Ele, apesar da tempestade, dorme tranquilamente, confiado no Pai. Quando acorda Jesus censura os discípulos: «Por que estais tão assustados? Ainda não tendes fé?»

A fé que é preciso ter não é aceitar que Deus existe, porque se pode reconhecer que Deus existe, e desprezá-lo ou até deixar-se dominar pela revolta. A fé que é preciso ter é a de ir até Ele e confiar n’Ele. Por

outras palavras, é preciso converter-se.

Gostava de estar contigo, que, não tendo nenhuma dificuldade especial, vives estes momentos com alguma inquietação, perante as inseguranças que se abatem sobre os teus amigos, sobre o teu futuro, e sobre o mundo.

Enche-te de esperança, aproveita para crescer na tua vida de fé, olha à tua volta e descobre a quem possas transmitir a tua fé e a tua esperança, a tua solidariedade. A todos e todas, a cada um e a cada uma, tenho presentes cada dia na minha Missa.

.....

Agora faço-vos um convite.

Que rezem comigo a oração do Papa a Nossa Senhora pedindo o fim da pandemia. Em 1974 S. Josemaria

ofereceu a Portugal duas imagens de Nossa Senhora. Uma delas era um presente para a Irmã Lúcia. Outra era um presente para a Obra em Portugal. Vamos rezar diante dessa imagem:

Ó Maria,

Tu sempre brilhas no nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.

Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos
Enfermos,

que na Cruz foste associada à dor de
Jesus,

mantendo firme a Tua fé.

Tu, Salvação do povo romano,

sabes do que precisamos

e temos a certeza de que garantirás,

como em Caná da Galileia,

que a alegria e a celebração possam
retornar

após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,

Conformarmo-nos com a vontade do
Pai

e a fazer o que Jesus nos disser.

Ele que tomou sobre si os nossos
sofrimentos

e tomou sobre si as nossas dores para
nos levar,

através da Cruz, à alegria da
Ressurreição.

Ámen.

À Vossa proteção nos acolhemos,

Santa Mãe de Deus;

não desprezeis as nossas súplicas nas
necessidades,

mas livrai-nos de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita!"

Lisboa, 31 de março de 2020

Mons. José Rafael Espírito Santo

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-
vigario-regional-portugal-31-3-2020/](https://opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-vigario-regional-portugal-31-3-2020/)
(26/03/2025)